

## NÍVEIS DE PROTEÍNA BRUTA PARA ABELHA TUBÚNA (SCAPTOTRIGONA BIPUNCTATA)

Pesquisador(es): BALDI, Marcor Henrique; KRAHL, Gustavo

Curso: Zootecnia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Este trabalho teve como objetivo determinar as exigências de proteína bruta e seus efeitos sobre a longevidade de operarias de abelha Tubuna mantidas em ambiente controlado, bem como definir a forma física da ração e se esta deve ser acompanhada ou não de alimento energético. O trabalho foi realizado em duas etapas, em que a primeira consistiu na avaliação de cinco níveis de proteína bruta (22, 25, 28, 31 e 34%), associados a presença ou ausência de mel como suplemento energético. A segunda etapa consistiu na avaliação dos mesmos níveis de proteína bruta, associados a forma física da ração, onde um grupo de abelhas recebeu a ração experimental seca e outro grupo recebeu a ração úmida. Em ambas as etapas houve um grupo de abelhas denominado controle, que recebiam pólen da própria espécie e mel de abelhas *Apis mellifera*. Os resultados obtidos em ambas as etapas foram analisados quanto à normalidade dos resíduos e análise de variância. Realizou-se análise de regressão para determinação do nível de proteína bruta. O nível de proteína bruta definido para abelha Tubuna deve ficar entre 25 e 31%, não sendo possível a determinação de um nível ótimo. A suplementação proteica sempre deve ser acompanhada de suplementação energética ou verificação de presença de mel na colônia. A ração proteica pode ser fornecida seca, observando-se a disponibilidade de água próximo ao meliponário. A metodologia testada e os resultados deste estudo são promissores para o desenvolvimento de pesquisas para determinação de exigências nutricionais de abelhas sem ferrão.

Palavras-chave: Abelha sem ferrão. Alimento artificial. Conservação. Polinização.

E-mails: marcos\_puma\_99@hotmail.com; gustavo.krahl@unoesc.edu.br

